

# Estruturas de Dados II

## Árvore Binária de Busca

Prof. Bruno Azevedo

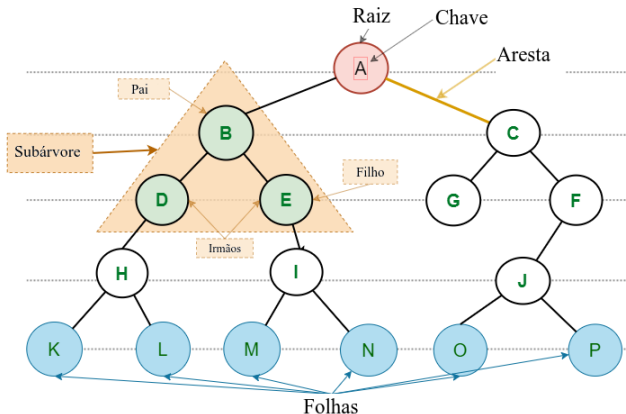
Instituto Federal de São Paulo



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Catanduva

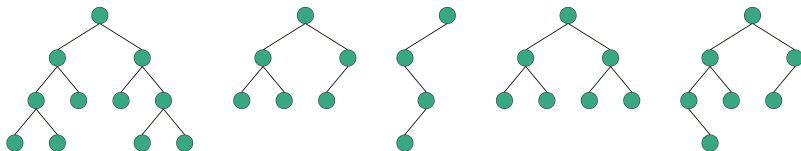
# Árvore

- Na computação, uma árvore é um tipo de dado abstrato que representa uma estrutura hierárquica contendo um conjunto de nós conectados.
- Cada nó na árvore pode estar conectado a múltiplos filhos, mas deve estar conectado exatamente a um pai. Exceto pelo **nó raiz**, que não tem pai.



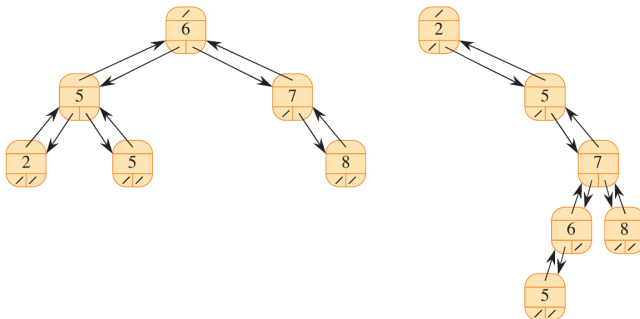
# Árvore Binária

- Uma Árvore Binária é uma estrutura de dados organizada como árvore onde cada nó possui **no máximo** dois filhos.



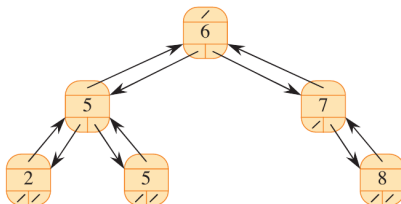
# Árvore Binária de Busca

- Uma **Árvore Binária de Busca** é uma árvore binária enraizada que organiza os elementos de modo a facilitar as operações de busca, inserção e remoção.
- Pode ser representada com uma modificação simples na estrutura de lista duplamente ligada, permitindo que cada elemento se conecte a dois elementos subsequentes, em vez de apenas um, como em uma lista ligada típica.
- Cada nó identifica um filho esquerdo, um filho direito, o pai, e uma chave.



# Árvore Binária de Busca

- A organização da Árvore Binária de Busca obedece a seguinte regra: dado um nó  $x$  da árvore, se  $y$  for um nó na subárvore esquerda de  $x$ , então  $y \rightarrow \text{chave} < x \rightarrow \text{chave}$ . Se  $y$  for um nó na subárvore direita de  $x$ , então  $y \rightarrow \text{chave} > x \rightarrow \text{chave}$ .
- Na implementação, vocês podem definir em qual lado colocarão as chaves de mesmo valor ou se proibirão tais elementos.



# Percurso em Ordem

- Para exibirmos os valores de todas as chaves de uma árvore, de modo ordenado, podemos utilizar o seguinte algoritmo recursivo.

```
PERCURSO_EM_ORDEM (x)
```

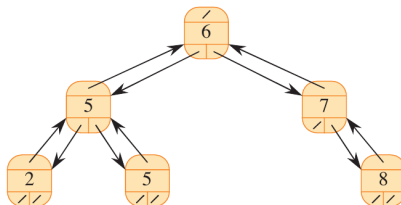
```
if  $x \neq \text{NULL}$ 
```

```
    PercursoEmOrdem(x->esq)
```

```
    print x->chave
```

```
    PercursoEmOrdem(x->dir)
```

- Onde  $x$  é a raiz.



- Intuitivamente podem perceber que esse algoritmo executa em  $O(n)$  (mais especificamente  $\Theta(n)$ ), já que o algoritmo é chamado duas vezes recursivamente para cada nó.

# Busca

- Para buscarmos um nó com uma determinada chave podemos utilizar o seguinte algoritmo iterativo:

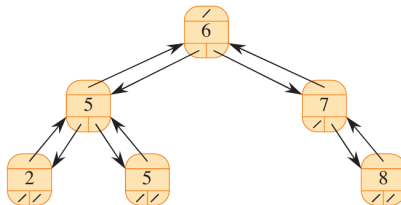
```
BUSCA_NA_ARVORE (x, k)
while x ≠ NULL and k ≠ x->chave
    if k < x->chave
        x = x->esq
    else
        x = x->dir
return x
```

- Onde x é a raiz da árvore e k é a chave buscada.
- Notem que estou colocando os elementos iguais na subárvore direita.

# Busca

- Vamos acompanhar a execução do algoritmo na árvore da figura abaixo.

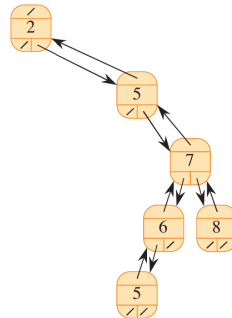
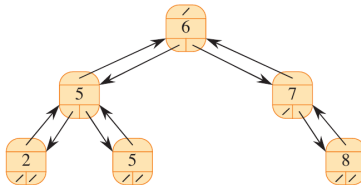
```
BUSCA_NA_ARVORE (x, k)  
while x  $\neq$  NULL and k  $\neq$  x->chave  
    if k < x->chave  
        x = x->esq  
    else  
        x = x->dir  
return x
```





# Busca na Árvore

- É evidente que a busca em árvore possui complexidade de tempo  $O(h)$ , onde  $h$  é a altura da árvore.
- Afinal, o máximo de comparações que efetuaremos será a altura da árvore mais um.
- Se temos uma árvore balanceada, onde a diferença de altura entre as subárvores esquerda e direita de qualquer nó é limitada a um, o tempo de execução será de  $O(\log(n))$ .
- Se temos uma árvore degenerada, onde todos os seus nós internos têm uma única subárvore associada, o custo será de  $O(n)$ .



# Mínimo e Máximo

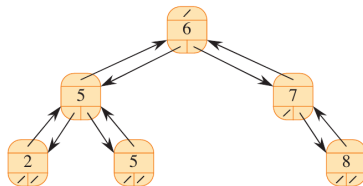
- É simples encontrar os valores mínimo e máximo de uma árvore binária de busca.
- Dada a organização da árvore, o valor mínimo será a folha mais à esquerda e o valor máximo será a folha mais à direita.

ÁRVORE\_MÍNIMO (x)

```
while x->esq  $\neq$  NULL  
  x = x->esq  
return x
```

ÁRVORE\_MAXIMO (x)

```
while x->dir  $\neq$  NULL  
  x = x->dir  
return x
```



- No pior caso teremos que percorrer a altura da árvore, portanto, as funções ÁRVORE\_MÍNIMO e ÁRVORE\_MAXIMO executam em tempo  $O(h)$ .

# Inserção

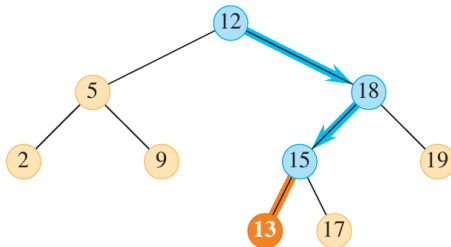
- A inserção de um novo elemento deve obedecer a propriedade da árvore binária. Portanto, devemos encontrar o lugar correto para que o novo item seja inserido.
- Considerando a estrutura da árvore, a inserção de um novo elemento sempre será como filho de uma das folhas.

```
INSERÇÃO_NA_ARVORE (A, i)
  x = A->raiz
  if x == NULL // Árvore vazia
    A->raiz = i
  else
    no_pai = NULL
    while x ≠ NULL
      no_pai = x
      if i->chave < x->chave
        x = x->esq
      else
        x = x->dir
    if i->chave < no_pai->chave
      no_pai->esq = i
    else
      no_pai->dir = i
    i->pai = no_pai
```

- Onde A representa a árvore e i é o nó sendo inserido. Considere que o nó inserido já está criado corretamente, com os ponteiros contendo valores NULL.

# Inserção

```
INSERÇÃO_NA_ARVORE (A, i)
  x = A->raiz
  if x == NULL // Árvore vazia
    A->raiz = i
  else
    no_pai = NULL
    while x ≠ NULL
      no_pai = x
      if i->chave < x->chave
        x = x->esq
      else
        x = x->dir
    if i->chave < no_pai->chave
      no_pai->esq = i
    else
      no_pai->dir = i
    i->pai = no_pai
```



# Inserção

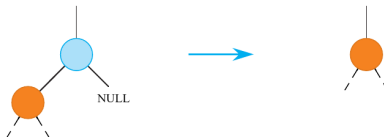
- Como no caso da busca, o tempo de execução da função de inserção é  $O(h)$ .
- Afinal, no pior caso teremos que percorrer, efetuando comparações, por toda a altura da árvore até inserir o novo nó.

# Deleção

- A operação de deleção de um nó na árvore é um pouco mais complicada do que as operações anteriores.
- Precisamos garantir que a propriedade de Árvore Binária de Busca seja mantida após a remoção do nó, o que exigirá alguma manipulação dos elementos da árvore.
- Vamos considerar alguns casos básicos e tratar cada um deles separadamente.

# Deleção

- Caso 1: Se o nó não possuir filhos, basta deletar o nó.
- Caso 2: Se o nó possuir apenas um filho, este tomará o lugar do nó deletado.



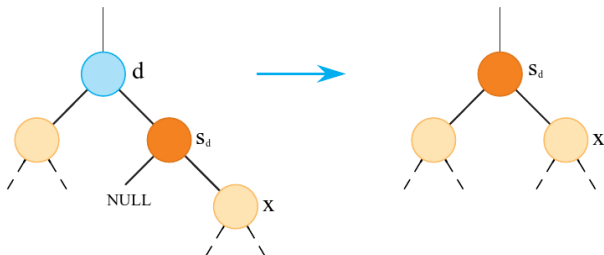
# Deleção

- Caso 3: Se o nó possuir dois filhos, encontraremos o sucessor do nó a ser deletado, que chamaremos de  $d$ .
- Encontraremos o sucessor de  $d$ , que chamaremos de  $S_d$ , que está na subárvore direita de  $d$ . Este não possuirá filho à esquerda (por quê? Resolva o exercício 5).
- Remova o nó  $S_d$  de sua posição atual e substitua  $d$  por  $S_d$  na árvore.
- **Como fazer isso dependerá se  $S_d$  for o filho direito de  $d$  ou não.**



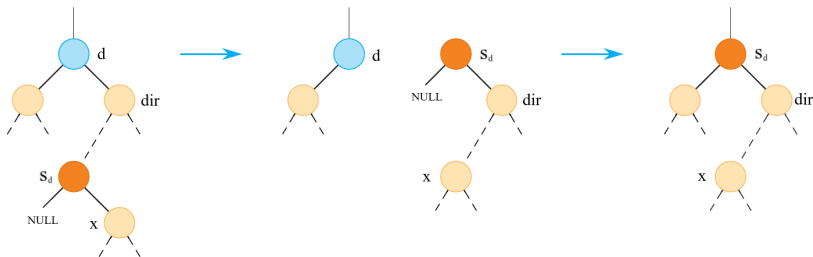
# Deleção

- Caso 3.1: Se  $S_d$  for o filho direito de  $d$ , então, como na ilustrado figura abaixo, substitua  $d$  por  $S_d$ , deixando o filho direito de  $S_d$  inalterado.



# Deleção

- Caso 3.2: Caso contrário,  $S_d$  está na subárvore direita de  $d$ , mas não é o filho direito de  $d$ . Nesse caso, como ilustrado na figura abaixo, primeiro substitua  $S_d$  por seu próprio filho direito, e então substitua  $d$  por  $S_d$ .



# Deleção

- Para implementarmos essas operações, precisaremos de uma função que mova subárvores.
- A função SUBSTITUI\_SUBÁRVORE é uma função muito simples que substitui a subárvore enraizada no nó u pela subárvore enraizada no nó v.

```
SUBSTITUI_SUBARVORE(A, u, v)
    if u->pai == NULL      // É a raiz
        A->raiz = v
    else
        if u == u->pai->esq // u é o filho esquerdo
            u->pai->esq = v
        else
            u->pai->dir = v
    if v ≠ NULL
        v->pai = u->pai
```

# Deleção

- Segue a função completa para efetuar a deleção de um nó em uma Árvore Binária de Busca.

```
DELEÇÃO_NA_ARVORE (A, d)
if d->esq == NULL
    SUBSTITUI_SUBÁRVORE(A, d, d->dir)    // Substituir por seu filho à direita
else
    if d->dir == NULL
        SUBSTITUI_SUBÁRVORE(A, d, d->esq)    // Substituir por seu filho à esquerda
    else
        s = ÁRVORE_MÍNIMO(d->dir)            // s é o sucessor
        if s ≠ d->dir                        // s não é o filho direito DIRETO de d
            SUBSTITUI_SUBÁRVORE(A, s, s->dir) // Substituir s por seu filho à direita
            s->dir = d->dir                    // O filho à direita de d se torna
            s->dir->pai = s                    // o filho à direita de s
        SUBSTITUI_SUBÁRVORE(A, d, s)         // Substituir por seu sucessor s
        s->esq = d->esq                       // e dê o filho à esquerda de d para s
        s->esq->pai = s
```

# Deleção

- Cada linha de código da função `DELEÇÃO_NA_ARVORE` executa em tempo constante, excetuando pela chamada da função `ÁRVORE_MÍNIMO`, que executa em tempo  $O(h)$ .
- Portanto, todas as funções básicas que apresentamos para Árvores Binárias de Busca executam em tempo  $O(h)$ .

# Exercícios

1. Implemente a Árvore Binária de Busca e suas operações básicas em C/C++.
2. Implemente uma função para encontrar o nó sucessor dada uma chave  $k$ . O sucessor, dada uma chave  $k$  é o nó com a menor chave maior que  $k$ . Também implemente uma função para encontrar o nó predecessor, este sendo o nó com a maior chave menor que  $k$ .
3. Implemente a função de Busca recursivamente.
4. Implemente as funções de encontrar mínimo e máximo recursivamente.
5. Implemente a função de Inserção recursivamente.
6. Está correto afirmar que se um nó em uma Árvore Binária de Busca tem dois filhos, então seu sucessor não possui filho à esquerda e seu predecessor não possui filho à direita. Por quê?
7. Podemos criar um algoritmo de ordenação utilizando a Árvore Binária de Busca. Basta inserir cada elemento na árvore usando a função de Inserção e então executar a função de Percurso em Ordem para imprimir os valores de maneira ordenada. Qual o pior caso deste algoritmo? Qual o melhor caso? Demonstre os resultados.